



## **NOTA SOBRE O PROCESSO DA ESCOLHA DA OUVIDORIA GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

O Observatório de Favelas considera importante o espaço conquistado na Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro, no qual a sociedade indica, por meio de uma lista tríplice, seu representante na Ouvidoria Geral. Passada a primeira gestão compondo esse espaço, considera-se que a manutenção e ampliação do espaço, instalado em 2016, foi positiva, assim como a gestão nesse período.

Há o que se avançar nesse processo. Precisa-se estabelecer o reconhecimento da escolha, por meio de uma eleição na sociedade civil, no qual o mais votado seja reconhecido e empossado pela Defensoria Pública. Assim como é fundamental ampliar o processo, para tornar mais participativo e decisivo a partir das próprias organizações da sociedade civil.

Tal espaço se marca pela importância das proposições, das ações e do controle de uma esfera do Estado. Para tanto, é fundamental que as organizações sejam mais ativas, mais participativas e se coloquem em um processo constante de mobilização e organização para, além do voto, construir uma delegação que articule com as pautas, proposições, metodologias e estéticas próprias da sociedade civil.

Trata-se, para nós que apostamos na centralidade e potência das periferias, de construir um espaço com condições de contribuir para a garantia e ampliação de direitos. Assim como se trata de uma ação fundamental para que o diálogo e os conflitos entre interesse do Estado, da sociedade civil e dos moradores, sejam para garantir e defender a vida, em todos os seus aspectos, quanto para ampliar a dignidade humana, pavimentando assim o caminho para fortalecer a jornada por uma cidade de direitos.

Nesse sentido, tendo apoiado a candidatura de Alan Brum, o Observatório apresenta, por meio desta nota, o reconhecimento do processo atual, com o registro da importância que o candidato mais votado, Pedro Strozenberg, tome posse (reconhecendo, independente dos limites atuais, o papel, a importância e autonomia da sociedade civil); e a relevância de apostar em um comprometimento coletivo, de fóruns, reuniões e debates para que as políticas, normas e condições para escolha do representante se ampliem democraticamente em todos os aspectos.

**OBSERVATÓRIO DE FAVELAS**

End.: Rua Teixeira Ribeiro, 535, Maré - Rio de Janeiro – RJ - Cep: 21044-251

E-mail: [comunicação@observatoriodefavelas.org.br](mailto:comunicação@observatoriodefavelas.org.br) | Tel.: 55 - 21 3105-4599 | 3888-3220